

A INFLUÊNCIA DA INSEGURANÇA EM TRANSPORTES PÚBLICOS NO ESTRESSE DOS ALUNOS DE MEDICINA DA UFC FORTALEZA

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Matheus Januario da Silva, Eduarda Sousa Machado, Geovanni Guimaraes Bandeira, Sabrina Vinci Marques Pontes, Maxmiria Holanda Batista

A insegurança é um fator que tem elevada capacidade de gerar estresse. Nos estudantes de Medicina, que fazem parte de uma rotina extenuante e cansativa, esse ponto tem que ser ressaltado, haja vista as consequências graves, inclusive no desempenho acadêmico. Hoje em dia, tal medo se faz presente nos transportes coletivos, meios pelos quais estudantes de Medicina fazem uso para deslocamento./ Avaliar o nível de estresse dos estudantes de Medicina da UFC frente à insegurança nos transportes coletivos./ O estudo em questão foi baseado no recorte de uma pesquisa qualitativa, com entrevista estruturada, realizada com 14 estudantes do 1º ao 6º semestres da Faculdade de Medicina da UFC (Campus Porangabussu). Tal pesquisa foi organizada em diferentes unidades temáticas, das quais uma delas foi o estudo aqui presente acerca da insegurança./ Sobre alguns tópicos, verificou-se que há um medo presente nos usuários de transporte coletivo de Fortaleza sobre a ocorrência de assaltos, furtos, assédios e outras situações que possam causar perigo à integridade física, moral e/ou material. Destacou-se que a tentativa de fugir do estresse causado pela faculdade, por meio de leitura de livros digitais, músicas ou uso de redes sociais no trajeto, era inibida pelo medo frequente de assaltos em coletivos. Dessa forma, há um aumento do estresse ao final do dia em virtude da insegurança. Ademais, foi ressaltado, principalmente entre meninas, o temor acerca de assédios. Uma das pessoas entrevistadas relatou que após a ocorrência de um desses eventos, sofreu um bloqueio para com transporte público, dificultando a locomoção ao longo dos anos, inclusive quando entrou na faculdade de Medicina./ Pode-se concluir, assim, que a insegurança nos transportes coletivos afeta o estresse de estudantes de Medicina de forma considerável, tanto em questões de furto e assalto, quanto em quesito de assédio, sendo este não só entre mulheres. Necessita-se, portanto, de maiores policiamento e segurança interna.

Palavras-chave: ESTRESSE. TRANSPORTE PÚBLICO. INSEGURANÇA. ALUNOS DE MEDICINA.